



**9º SEMINÁRIO APOLOGÉTICO  
“PR. NATANAEL RINALDI”  
Outubro de 2014**

**CRISTIANISMO X ADVENTISMO – Pr. Natanael Rinaldi**

**O SATANISMO E SUA INFLUÊNCIA HOJE – Pr. João Flávio Martinez**

**AS SEITAS E A MANIPULAÇÃO MENTAL – Pb. Paulo Cristiano da Silva**

**HERESIAS CONTRA A FAMÍLIA – Pr. João Flávio Martinez**

**FALSAS PROFECIAS E MUDANÇAS DOUTRINÁRIAS DAS TESTEMUNHAS  
DE JEOVÁ – Pr. Natanael Rinaldi**

**DESMASCARANDO A IDOLATRIA – Pb. Paulo Cristiano da Silva**

---

## ÍNDICE

<b>CRISTIANISMO X ADVENTISMO</b> .....	03
I – A ORIGEM DO ADVENTISMO.....	04
II – O DESENVOLVIMENTO DA SEITA.....	05
III – AS DOCTRINAS ADVENTISTAS.....	05
<b>O SATANISMO E SUA INFLUÊNCIA HOJE</b> .....	16
I – A EXPANSÃO DO SATANISMO MODERNO.....	16
II – A IGREJA DE SATANÁS.....	17
III – O FUNDADOR DA IGREJA DE SATANÁS.....	18
IV – CONVICÇÕES E PRÁTICAS DA IGREJA DE SATANÁS.....	18
CONCLUSÃO.....	19
<b>AS SEITAS E A MANIPULAÇÃO MENTAL</b> .....	20
I – QUAL O PERFIL PSICOLÓGICO DE UM LÍDER DE SEITA?.....	20
II – TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO.....	21
III – CONTROLE E PÓS-CONVERSÃO.....	21
CONCLUSÃO.....	23
<b>HERESIAS QUE AFRONTAM A FAMÍLIA</b> .....	24
I – OS INIMIGOS DA FAMÍLIA.....	24
II – VIGIANDO A FAMÍLIA.....	25
III – APLICAÇÕES PARA A VIDA DA FAMÍLIA.....	26
CONCLUSÃO.....	26
<b>FALSAS PROFECIAS E MUDANÇAS DOCTRINÁRIAS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ</b> .	27
I – PROVAS DAS FALSAS PROFECIAS E MUDANÇAS DOCTRINÁRIAS DA SOCIEDADE TORRE DE VIGIA.....	27
II – FONTES DE INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE TORRE DE VIGIA.....	29
III – OBSERVAÇÃO IMPORTANTE.....	30
<b>DESMASCARANDO A IDOLATRIA</b> .....	31
I – AS IMAGENS COMO OBJETO DE CULTO NO PAGANISMO.....	31
II – RESPOSTA ÀS OBJEÇÕES DO CATOLICISMO.....	32
CONCLUSÃO.....	33

*Pr. Natanael Rinaldi*

### INTRODUÇÃO

Não podemos pensar na origem dos “sabatistas” sem recordar os conflitos entre o apóstolo Paulo e os judaizantes. A luta entre o legalismo e o evangelho da graça de Deus é muito antiga. Continua em tempos modernos no vigoroso programa dos Adventistas do Sétimo Dia. O sabatismo é uma seita, embora muita gente pense ser “uma denominação igual às outras, com a única diferença de guardar o sábado”. Sim, é uma seita perigosa que mistura muitas verdades bíblicas com erros tremendos, no que se refere às doutrinas cristãs e interpretações de profecias.

### A IGREJA ADVENTISTA É UMA SEITA

Os ASD dizem: “A pessoa que acusa nossa igreja de ser uma seita demonstra grande falta de conhecimento de nossa doutrina e não sabe o que é uma seita”. Ora, sabemos que dentre muitas definições dessa palavra, seita também significa um grupo que segue determinado líder humano.

A Igreja da Unificação é uma seita, porque segue Sun Myung Moon, que alega ter recebido revelação do próprio Jesus (“O Princípio Divino”). A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é uma seita, porque segue as revelações de Joseph Smith Jr., quando, segundo ensinam, ele foi orar em 1820 e o Pai Celestial e Jesus Cristo lhe apareceram. Sua Igreja foi organizada em 6 de abril de 1830, dez anos mais tarde. A Ciência Cristã é uma seita, porque segue as revelações de Mary Baker Eddy com seu livro “Ciência e Saúde Com a Chave das Escrituras”. As Testemunhas de Jeová são uma seita, porque seguem as profecias de Charles Taze Russell. Ele estudou com os adventistas por cinco anos e fundou seu grupo em 1870 em Allegheny, Pensilvânia, EUA. O título “Testemunhas de Jeová” só foi adotado a partir de 1931 com o segundo presidente John F. Rutherford. Era Russell Testemunha de Jeová?

E os adventistas do Sétimo Dia por que são uma seita? Porque seguem a orientação profética de Ellen Gould White, que era integrante do movimento de Miller, cujos escritos são de valor igual ao dos escritores bíblicos. Mais uma característica de seita é o exclusivismo. E os ASD não deixam de manifestar essa característica, dizendo: “No mundo só existe uma igreja que presentemente se acha na brecha tapando o muro e restaurando os lugares assolados...” (Testemunhos Seletos II, 2ª edição, 1956, p. 356).

### COMO IDENTIFICAR SE A IASD É OU NÃO UMA SEITA?

As quatro operações fundamentais da aritmética nos ajudam a identificar a Igreja Adventista do Sétimo Dia:

Adição: Os ASD dão aos escritos de E. G. W. a mesma autoridade dos escritores da Bíblia;

Subtração: Subtraem da pessoa de Jesus sua natureza humana imaculada, ensinando que Ele tem natureza pecaminosa e o declaram, com relação à sua natureza divina, à posição rebaixada do arcanjo Miguel;

Multiplicação: Afirmam crer na obra da redenção efetuada por Cristo, mas a declaram incompleta, ensinando que a guarda do sábado implica em salvação, e que os benefícios da obra de Cristo só serão imputados caso estejamos vivendo em harmonia com ele, que, no caso, é guardar o sábado;

*Divisão:* Colocam a fidelidade a Deus condicionada à fidelidade à IASD, como a igreja remanescente, acrescentando que no mundo só existe uma igreja que presentemente está tapando as brechas e restaurando os lugares assolados.

## **I – A ORIGEM DO ADVENTISMO**

Duas igrejas podem traçar sua origem nos ensinamentos de Guilherme Miller, embora ele não tenha fundado nenhuma delas: as Testemunhas de Jeová e os Adventistas do Sétimo dia.

### **a) Síntese Histórica**

No princípio do século dezanove, houve um despertar de interesse pela segunda vinda de Cristo entre os cristãos. Guilherme Miller<sup>1</sup>, pastor batista no Estado de Nova Iorque, dedicou-se ao estudo detalhado das escrituras proféticas. Convenceu-se de que Daniel 8.14 se referia à vinda de Cristo para “purificar o santuário”. Calculando que cada um dos 2.300 dias representava um ano, tomou como ponto de partida a carta de regresso de Esdras e seus compatriotas a Jerusalém em 457 a.C., e chegou à conclusão de que Cristo voltaria à terra em 1843, isto foi em 1818.

### **b) O fracasso de Miller**

Por um quarto de século, Miller proclamou a mensagem para classes especiais a cristãos de diferentes igrejas. O interesse dos crentes em relação à mensagem era crescente, e o número deles ia de cinquenta a cem mil pessoas preparando-se para o fim do mundo. Muitos crentes doaram suas lavouras, e se prepararam para receber o Senhor no dia 21 de março de 1843. Chegou o dia e o evento esperado não aconteceu. Miller revisou os seus cálculos e descobriu um erro de um ano, portanto o acontecimento se daria no dia 21 de março de 1844. Ao chegar essa data nada aconteceu. Uma vez mais um novo cálculo indicou que seria no dia 22 de outubro de mesmo ano, porém essa previsão também falou.

### **c) O Arrependimento de Miller**

Guilherme Miller, dando prova de sua sinceridade e honradez, confessou simplesmente que se havia equivocado em seu sistema de interpretação bíblica. Foi preciso certa grandeza de alma, ou a graça do Senhor, para reconhecer abertamente seu erro. Miller a teve e não mais tratou de defender a interpretação que havia proclamado por um quarto de século. Porém, nem todos os seus discípulos estavam dispostos a abandonar essa mensagem. Dos muitos que o haviam seguido, três se uniram para formar uma nova igreja, baseada numa nova interpretação da mensagem professada por Miller.

---

<sup>1</sup> William Miller (mais conhecido no Brasil como Guilherme Miller), nasceu em 15 de fevereiro de 1782, em Pittsfield, Massachusetts, no nordeste dos EUA. Seu pai tinha lutado na Guerra Revolucionária Americana. Sua mãe, Paulina Phelps, era filha de um ministro batista. Guilherme era o mais velho de 16 irmãos e viveu uma história clássica de pobreza: demonstrou zelo fora do comum para aprender a ler, e com diligência trabalhava com sua família no cultivo da terra para sobreviver. Converteu-se aos 34 anos, através da mensagem de um pastor que pregou em um baile onde ele se divertia com os amigos, em 1816. Iniciou sua carreira de pregador do evangelho em 1831 e tornou-se pastor batista.

## II – O DESENVOLVIMENTO DA SEITA

No dia seguinte após “a grande desilusão”, Hiram Edson, um fervoroso discípulo e amigo pessoal de Miller, teve uma “revelação”: *“Vi distinta e claramente que o nosso sumo sacerdote, em vez de sair do lugar santo do santuário celeste, para vir à terra no dia do sétimo mês, ao fim dos dois mil e trezentos dias, entrava naquele dia pela primeira vez no segundo compartimento do santuário e tinha uma obra a realizar no lugar santíssimo antes de voltar à terra”* (Administração da Igreja, p. 20, CPB). Ele entendeu que Cristo havia entrado no dia anterior no santuário celestial, não no terrenal, para fazer uma obra de purificação ali. Edson partilhou com outros membros de seu grupo essas “boas-novas”. Tempos depois, outros dois grupos se uniram a essa nova revelação: um dirigido por Joseph Bates, que dava ênfase à guarda do sábado, e outro dirigido por Ellen Gould White, que dava ênfase aos dons do Espírito.

### a) As revelações de Ellen G. White

As revelações de Ellen White tiveram muito a ver com a formação das doutrinas dos adventistas, e seus escritos prolíficos contribuíram grandemente para a expansão da igreja. Ela e seu esposo disseminaram amplamente seus ensinamentos proféticos e doutrinários, por meio de revistas e livros. Embora a Igreja adventista afirme que a Bíblia é sua autoridade doutrinária, ainda crê que Deus inspirou Ellen White em sua interpretação das Escrituras e em seus conselhos, conforme se encontram em seus livros.

### b) Obras da Sra. White

Como já dissemos, os livros da Sra. White são considerados “inspirados” por Deus e no mesmo nível da Bíblia, que citam apenas para comprovar o que ensinam, buscando versículos ou passagens isoladas. O livro “O Grande Conflito” é considerado a obra prima da Sra. White e recomendam-no largamente. Tal livro já foi editado em mais de 30 idiomas, com uma vendagem superior a dois milhões de exemplares. Entre outras obras, as mais importantes são: Vida de Jesus, Patriarcas e Profetas, Veredas de Cristo, O Desejado de Todas as Nações.

### c) Os nomes da Seita

Os adventistas do sétimo dia já usaram através dos tempos os seguintes títulos: Igreja Cristã Adventista (1855); Adventistas do Sétimo dia (1860); União da Vida e Advento (1864); Igreja de Deus Adventista (1866); Igrejas de Deus Jesus Cristo Adventistas (1921); Igreja Adventista Reformada; Igreja Adventista da Promessa; Igreja Adventista do Sétimo Dia (nome atual). Existem outros grupos como Igreja Adventista da Promessa e Igreja Adventista do Pacto, porém o mais importante é a Igreja Adventista do Sétimo dia, conhecida como Sabatista ou Sabatismo.

## III – AS DOCTRINAS ADVENTISTAS

### 3.1 – JUÍZO INVESTIGATIVO (OU REDENÇÃO INCOMPLETA)

No livro "O Grande Conflito" se lê: *“...antes que se complete a obra de Cristo para a redenção do homem, há também uma expiação para tirar também o pecado do santuário. Este é o serviço iniciado quando terminaram os 2300 dias. Naquela ocasião, conforme foi predito pelo profeta Daniel, nosso Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo para efetuar a última parte de sua solene obra -purificar os santuário”* (O Grande Conflito, Ellen Gould White, CPB, 1971, p. 420) (grifo nosso).

Ainda lemos na página 421: *“Destarte, os que seguiram a luz da palavra profética, viram que em vez de vir Cristo à terra, aoterminarem em 1844 os 2300 dias, entrou ele então no lugar santíssimo do santuário celeste, a fim de levar a efeito a obra final da expiação, preparatória à sua vinda”*(grifo nosso).

#### Resposta Apologética:

Os Adventistas do Sétimo Dia estão errados quanto a:

1. Tempo - 2. Lugar - 3. Trabalho de Cristo.

**1. Tempo:** A data indicada para começar a contagem dos 2300 anos de Daniel 8.13-14 deveria ser contada a partir da ordem para reedificar Jerusalém (Dn. 9.25). Essa ordem é contada a partir de 445 a.C. (Ne 2.1-8) e não 457 a.C. (Meditações Matinais, 1970, p. 165, CPB; Dicionário da Bíblia, John Davis, p. 65). Em 457 a.C. Esdras foi enviado a Jerusalém, conforme Ed. 7.11, com a missão de providenciar a ornamentação do templo (Ed. 7.15-17, 19-24). A ordem para reedificar Jerusalém - repetimos - ocorreu em 445 a.C. (20º ano do reinado de Artaxerxes), quando Neemias foi enviado à cidade para restaurá-la.

**2. Lugar:** Jesus entrou no santuário celestial 40 dias depois da sua ressurreição (At. 1.3, 9-11) em 22/10/1844. O livro de Hebreus foi escrito em 64 a.D. e o escritor declara que Cristo já entrara no santuário quando o livro foi escrito (Hb. 6.19-20 c.c. Lv. 16.2; Nm. 7.89; 1Sm. 4.4; 2Rs. 19.15; Êx. 26.33); Hb. 8.1; 9.23-24, 10.19-20; Ef. 1.20-22; Ap. 3.21).

**3. Trabalho de Cristo:** Cristo concluiu sua obra de redenção na cruz (Cl. 2.14-17) e, ao subir ao céu, esta obra já estava terminada definitivamente (Hb. 1.3; 9.12-14, 24; 10.10-12).

### **3.2 - PECADOS COLOCADOS SOBRE SATANÁS**

No livro "O Ritual do Santuário" lemos: *“Quando, portanto, os dois bodes eram postos perante o Senhor no dia da expiação, representavam Cristo e Satanás.... Satanás não somente arrostou o peso castigo de seus próprios pecados, mas também dos pecados da hoste dos remidos, os quais foram colocados sobre ele, e também deve sofrer pela ruína de almas por ele causadas”* (O Ritual do Santuário, M. L. Andreasen, CPB, 1983, p. 168 e 314 – grifo nosso).

*“...o bode emissário tipificava Satanás, autor do pecado, sobre quem os pecados dos verdadeiros penitentes serão finalmente colocados.... Quando Cristo, pelo mérito de Seu próprio sangue, remover do santuário celestial os pecados de Seu povo, ao encerrar-se o Seu ministério, Ele os colocará sobre Satanás, que, na execução do juízo, deverá arrostar a pena final. O bode emissário era enviado para uma terra não habitada, para nunca mais voltar à congregação de Israel. Assim será Satanás para sempre banido da presença de Deus e de Seu povo, e eliminado da existência na destruição final do pecado e dos pecadores”* (O Grande Conflito, p. 421, CPB - grifo nosso).

#### Resposta Apologética:

Em Lv. 16.1-5 eram apresentados dois bodes para expiação dos pecados. Satanás não é nossa oferta para o pecado. Foi Cristo e não Satanás quem carregou nossos pecados - Is 53.4-6, 11-12 comparado com Mt. 8.16-17; Jo. 1.29; 1Pe 2.24; 3.18. Não era só o bode expiatório que fazia expiação pelo pecado, eram os dois bodes (Lv 16.10).

Azazel pode ser traduzido por afastamento, remoção, ou emissário. Logo, colocar os pecados sobre o bode Azazel serviria para afastamento. O sentido tipológico da cerimônia do Dia

da Expição pode ser assim interpretado: a) que tendo a morte do primeiro bode efetuado uma plena redenção do pecado do povo, isso representa Cristo; b) a maldição devida pelos pecados era removida para nunca mais alcançar de novo aqueles que os cometeram. Aceitar a explicação dos Adventistas do Sétimo Dia sobre o bode emissário, seria transferir a obra de Cristo para o diabo. Ele seria um co-salvador, o que é uma perversão da obra redentora de Cristo na cruz (2Co. 5.21; Hb. 10.18). Arrazoemos se não é assim:

*a)* Os pecados dos crentes são lançados no santuário do céu e lá ficam;

*b)* Os pecados do santuário celestial são transferidos depois para Cristo e tornam-se dele;

*c)* Estes pecados de Cristo, na sua segunda vinda, são lançados sobre Satanás e ficam-lhe a pertencer;

*d)* Quando Satanás for aniquilado, também os pecados o serão. Satanás, entretanto, não será aniquilado, mas castigado eternamente no lago de fogo (Mt. 25.41; Ap. 20.10);

*e)* A suma essência do plano da salvação dos Adventistas do Sétimo Dia é: O Salvador não é Cristo e sim Satanás. Esse ensino é outro evangelho (Gl. 1.8-9);

*f)* Se os adventistas aceitam esse inclassificável ensino como sendo de fato o plano da salvação preparado por Deus, ficam íntido seu grande desvio doutrinário. É, sem dúvida, ensino herético, próprio de uma seita.

### **3.3 - A NATUREZA PECAMINOSA DE JESUS**

Diz EGW: "Por quatro mil anos estivera a raça a decrescer em forças físicas, vigor mental e moral; e Cristo tomou sobre Si as fraquezas da humanidade degenerada. Unicamente assim podia salvar o homem das profundezas de sua degradação" (O Desejado de Todas as Nações, Ellen Gould White. Editora CPB. 37ª edição, p. 82). Outro livro adventista, Estudos Bíblicos, CPB, edição 1979, pp. 140/141 confirma esse ensino da natureza pecaminosa de Jesus, dizendo:

*"Em sua humanidade, Cristo participou de nossa natureza pecaminosa, caída. De sua parte humana, Cristo herdou exatamente o que herdou todo o filho de Adão - uma natureza pecaminosa"*.

Resposta Apologética:

Incrível! Os adventistas admitem um salvador com uma natureza pecaminosa. Um salvador com uma natureza humana degenerada! Pode Jesus realmente salvar-nos com uma natureza humana pecaminosa? Jesus foi concebido sem pecado, como lemos em Mt. 1.18-23. José tentava abandonar Maria, secretamente, quando a viu grávida, mas foi informado, em sonhos, para não fazê-lo, pois o que nela estava gerado era do Espírito Santo. O mesmo se lê em Lc. 1.30-35, quando o anjo Gabriel informou que ela conceberia virginalmente. O Jesus da Bíblia era santo, inocente, imaculado (Hb. 7.26). Não se pode negar a real natureza humana de Jesus: sentia fome, sede, cansaço, sono, derramou sangue e suor. Era um homem completo no sentido físico, e negar a natureza humana de Jesus é estar mancomunado com o anticristo (1Jo. 4.1-3; 2Jo. 7). Não podemos ir ao extremo e ensinar que ele tinha natureza humana caída, pecaminosa como a nossa. É outro Jesus (2Co. 11.4).

### **3.4 - SONO DA ALMA OU MORTALIDADE DA ALMA**

No livro "Sutilezas do Erro", página 217, CPB lemos: *“O queo homem possui éofôlego da vida ou vida (o que dá animação ao corpo),que lhe é retirado por Deus, quando expira. E o fôlego é reintegrado aoar, por Deus. Mas não é entidade consciente ou o homem real comoquerem os imortalistas”*.

#### Resposta Apologética:

Vejam os textos bíblicos que contestam a doutrina do sono da alma:

**a)** O espírito não morre nem dorme na morte do homem. Dormir se refere ao corpo (Mt. 27.52) e não à alma (Dt. 34.5-6, comparado com Mt. 17.1-3);

**b)** O espírito se separa do corpo na hora da morte e continua a viver consciente de si mesmo, e com todas as suas faculdades depois da morte, seja ímpio ou justo. Quando é cristão vai estar com Cristo no céu: 2Co. 5.6-8; Fp. 1.21-23; Lc. 23.43, At. 7.59; 2Co. 12.2-4 c.c. At. 14.19; Hb. 12.23; Ap. 6.9-11. Se é ímpio vai para o Hades estarem tormento: Lc. 16.22-25; 2Pe. 2.17.

**c)** Para provar que não procede afirmar que o espírito do homem é seu fôlego de vida ou o ar que respiramos, e que é reintegrado à atmosfera por ocasião da morte física, basta substituir a palavra 'espírito' nas referências bíblicas pela palavra fôlego ou sopro e o resultado: os textos ficam sem sentido: Mc. 2.8; 8.12; At. 17.16; Jo. 13.21; 2Co. 7.1; 1Pe. 3.4; Mt. 26.41.

### **3.5 - OS DOIS CONCERTOS**

Os Adventistas do Sétimo Dia insistem em dizer que a lei - o decálogo para eles - é obrigatória para todos os cristãos. Assim perguntam: Por que os cristãos guardam apenas nove mandamentos da lei quando a lei são os dez mandamentos? Citam a seguir Tg. 2.10 para afirmar que os cristãos são transgressores da lei porque não guardam o sábado do quarto mandamento.

#### Resposta Apologética:

Os Dez Mandamentos faziam parte do Antigo Concerto, que abrangia os cinco primeiros livros da Bíblia, conhecidos como o Pentateuco, com 613 mandamentos e não apenas dez: Dt. 4.12-13; 9.8; Êx. 34.27-28. O Antigo Concerto foi abolido por Cristo. Vejamos as provas:

O Antigo Concerto foi dado a Israel na saída do Egito, junto ao Monte Sinai (Êx. 19.1-6; Hb. 9.18-20). O povo israelita, por sua vez, aceitou as condições do Antigo Concerto que assim foi firmado entre Deus e Israel (Êx. 24.1-8). Logo, o concerto foi feito entre Deus e Israel: Deus propôs (Êx. 19.3,6), Israel aceitou (Êx. 24.3) e não todos os homens (Sl. 147.19-20). Como o povo não guardou o concerto, apesar de ter prometido que assim o faria, Deus prometeu um Novo Concerto (Jr. 31.31-34; Zc. 11.10; Mt. 27.3-10; Jo. 3.16. Este Novo Concerto foi estabelecido por Jesus, como declara o escritor de Hebreus. Lemos isso em Hb. 8.6,13; 10.7-9. Também em 2Co. 3.3-14, Paulo reitera a abolição do Antigo Concerto. Façamos as seguintes considerações:

**a)** A promessa de Deus foi cumprida, um Novo Concerto foi estabelecido anulando o Antigo;

**b)** Israel rejeitou a Jesus, o mediador do Novo Concerto, e agora foi o Novo Concerto tornado internacional (Gn. 12.3; Jo. 1.12);

**c)** O Novo Concerto é melhor que o Antigo Concerto, e está confirmado em melhores promessas (Hb. 8.6);

**d)** O primeiro era repreensível (Hb. 8.7), isto é, não alcançou o fim desejado;

**e)** Este Concerto Novo é melhor, pois está escrito no coração (Hb. 8.10-11);

**f)** Sendo estabelecido o Novo Concerto, o primeiro envelheceu (Hb. 8.13), foi posto de lado, e com ele certamente o sábado que lhe é parte integrante (Cl. 2.16-17);



**g)** Hb. 12.18-24, falando aos crentes em Jesus, diz que eles não chegaram ao Monte Sinai (onde foi dado o primeiro concerto), mas ao Monte Sião através de Jesus, o mediador de uma Nova Aliança;

**h)** O mesmo é repetido em Gl. 4.21-26 na tipologia entre as duas mulheres de Abraão, Sara e Agar. A figura empregada, de lançar fora a escrava Agar, significa lançar fora o Antigo Concerto. Logo, o sábado e outros preceitos cerimoniais como comer, guardar dias de festa, lua nova e outros, eram parte integrante desse concerto e não são mais obrigatórios para o cristão.

### 3.6 - OUTROS ARGUMENTOS ADVENTISTAS

Os Adventistas do Sétimo Dia costumam argumentar da seguinte maneira, para dar sustentação à guarda do sábado: Podemos então matar? Cobiçar a mulher do próximo? E assim fazem com todos os Dez Mandamentos. A resposta óbvia do cristão é: Não! Não, a cada mandamento citado. Depois continuam eles com ar triunfante: E podemos quebrar o sábado? Esperam eles que, como dissemos a cada mandamento citado, um não, pensam que também sobre o sábado a nossa resposta deveria ser não. Entretanto, podemos responder afirmativamente. Sim! Podemos violar o sábado. Aí eles se surpreendem e indagam: Mas como, se sua resposta foi negativa para nove mandamentos que não devem ser violados? Por que afirma para o quarto mandamento, sim, o sábado pode ser violado? Aí tomamos a palavra e repetimos a mesma indagação deles, mas antes fazendo a leitura de Mt. 12.5: *“Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?”* Depois do que perguntamos: Os sacerdotes podiam matar no templo e ficar sem culpa? Podiam roubar? Podiam adorar ídolos? E eles sempre respondem não!

Então consideramos: Podiam violar o sábado e ficar sem culpa? Aí o adventista não dá resposta. E por quê? Porque Jesus ensinou que aos sábados os sacerdotes violavam o sábado para atender as exigências dos sacrifícios: a) rachavam lenha; b) carregavam água; c) acendiam fogo, o que era vedado pela lei.

Ora, se o sábado fosse de natureza moral, poderia ficar subordinado aos sacrifícios e holocaustos que eram preceitos rituais? Naturalmente se isto acontecia era porque sua natureza era inferior, cerimonial ou ritual, pois não é possível uma lei moral ficar subordinada a uma lei cerimonial. Agora, se os sacrifícios foram abolidos (Jo. 19.30; Mt. 23.35; Hb. 7.12-18), obviamente o sábado também.

### 3.7 - A DIVISÃO DA LEI EM DOIS SISTEMAS: A LEI MORAL E A LEI CERIMONIAL

Dizem os Adventistas do Sétimo Dia no folheto "Leis em Contraste", pp. 2-3: "A Lei Moral, os Dez Mandamentos, chamados Lei de Deus.... O mesmo não se dá com a Lei Cerimonial, frequentemente chamada de Lei de Moisés...". Estabelecem as seguintes diferenças entre uma e outra lei, afirmando que a Lei Cerimonial foi abolida e que a Lei Moral permanece em vigor e obrigatória.

#### A LEI MORAL

- a- foi proferida por Deus
- b- foi escrita pelo dedo de Deus numa pedra
- c- foi posta na arca
- d- deverá permanecer firme para sempre
- e- não foi destruída por Cristo

#### A LEI CERIMONIAL

- a- foi ditada por Moisés
- b- foi escrita por Moisés num livro
- c- foi posta ao lado da arca
- d- foi cravada na cruz
- e- foi abrogada por Cristo

#### Resposta Apologética:

As expressões Lei de Deus e Lei de Moisés são sinônimas. Não se trata de leis distintas como afirmam os Adventistas do Sétimo Dia. Em Is. 33.2 se lê de um só Legislador, e assim, tanto os

Dez Mandamentos quanto os livros de Moisés foram dados por um só Legislador - Deus, por intermédio de Moisés. É 'Lei de Deus', pois foi dada por Ele; e é 'Lei de Moisés', pois foi dada através de Moisés. Basta ler Ne. 8.1,3,8,14,18 onde a mesma lei é chamada 'Lei de Deus' e 'Lei de Moisés', indistintamente. Para que vejamos com maior clareza o erro adventista, oferecemos os seguintes contrastes:

O Adventista do Sétimo Dia diz: A Lei moral são os Dez Mandamentos. Entretanto, encontramos preceitos morais fora do decálogo, ou na chamada lei cerimonial dos adventistas. Exemplos:

Em Gl. 3.10 se declara que é maldito quem não permanecer em todas as coisas escritas no Livro da Lei. Esse texto aparece em Dt. 27.26. Lendo esse capítulo, a partir do versículo 15, vamos encontrar preceitos morais dentro da lei cerimonial assim colocada pelos adventistas.

*a)* Lendo Mc. 7.10, Jesus citando Moisés declara um mandamento, que se acha dentro dos Dez Mandamentos (Ex. 20.12). Um preceito cerimonial - porque foi escrito por Moisés - encontrado dentro da lei moral dos adventistas.

*b)* Lendo Jo 7.19, de novo Jesus citando Moisés declara um mandamento, que se acha dentro dos Dez Mandamentos (Ex. 20.13). Um preceito cerimonial - porque foi escrito por Moisés - encontrado dentro da lei moral dos adventistas.

*c)* Jesus ensinou em Mt. 22.37-39 que os dois maiores mandamentos são: amar a Deus e amar ao próximo. Ambos fazem parte do livro da Lei, colocado ao lado da Arca (Dt. 31.26). Esses dois mandamentos acham-se em Dt. 6.5 e Lv. 19.18. O Livro da Lei continha os cinco primeiros livros da Bíblia, o Pentateuco.

Admitimos que se os Adventistas do Sétimo Dia estivessem certos na sua interpretação, estaríamos desobrigados de amar a Deus sobre todas as coisas e de amar ao próximo como a nós mesmos. A circuncisão é chamada Lei do Senhor (Lc. 2.21-24). A Bíblia declara a abolição de todo o sistema da Lei em Rm. 6.14; 7.4; Gl. 2.19,24-25; 3.19; 4.21-30; Ef. 2.14-17; 2Co. 3.6-11. Se a lei foi abolida, podemos pecar à vontade? Não! (Rm. 6.15-17; Gl. 5.18-21). A graça de Deus ensina a renunciar à impiedade (Tt. 2.11-13).

Como prova de que essa divisão de Lei Moral e Lei Cerimonial não tem base bíblica, citamos os próprios adventistas, reconhecendo a improcedência dessa divisão:

*“Seria útil classificarmos as leis do Velho Testamento em várias categorias: 1) lei moral; 2) lei cerimonial; 3) lei civil; 4) estatutos e juízos; 5) leis de saúde. Esta classificação é em parte artificial”* (Lições da Escola Sabatina, p. 18, 8 de janeiro de 1980, CPB).

### ***O Novo Testamento Não Repete os Dez Mandamentos***

Não há dúvida de que o Novo Testamento cita mandamentos do Antigo Testamento. Cita mandamentos, indistintamente, de toda a Lei de Moisés, mas não repete o quarto mandamento em nenhum lugar. Façamos uma comparação dos Dez Mandamentos dentro do Novo Testamento:

VELHO TESTAMENTO	NOVO TESTAMENTO
1. mandamento -Ex 20.2,3 1	At. 14.15
2. mandamento - Ex 20.4-6 2	1Jo. 5.21
3. mandamento - Ex20.7 3	Tg. 5.12
4. mandamento -Ex 20.8-11 4	Não existe
5. mandamento - Ex 20.12 5	Ef. 6.1-3
6. mandamento -Ex 20.13 6	Rm. 13.9
7. mandamento -Ex20.14 7	1Co. 6.9,10
8. mandamento - Ex 20.15 8	Ef. 4.28
9. mandamento - Ex 20.16 9	Cl. 3.9
10. mandamento - Ex 20.17 10	Ef. 5.3

### 3.8 - A GUARDA DO SÁBADO

Escreve Ellen Gould White no livro "O Conflito dos Séculos": *"O sábado será a pedra de toque da lealdade: pois é o ponto da verdade especialmente controverso. Quando sobrevier aos homens aprova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não o servem"*(p. 611, Ellen G. White. CPB. 1971).

#### Resposta Apologética:

Os. 2.11 traz uma profecia sobre a abolição do sábado semanal. Essa profecia foi cumprida em Cristo, como afirma Paulo em Cl. 2.14-17; Gl. 4.9-10. Diante da clareza do texto de Cl. 2.16-17, costumam os adventistas do sétimo dia refutar que a palavra *sábados* não se refere ao sábado semanal, mas aos sábados cerimoniais ou anuais mencionados em Lv. 23.1-39. Não é correta essa interpretação e damos três razões para refutá-la:

**a)** Os chamados sábados anuais ou sábados cerimoniais foram chamados festas e já estão incluídos na frase 'dias de festa' de Cl. 2.16. Estes dias de festa ou sábados anuais eram designados dias de festas como segue:

1. Festa da Páscoa – Lv. 23.5,7;
2. Festa dos Asmos – Lv. 23.8;
3. Festa de Pentecostes – Lv. 23.15-16;
4. Festa das Trombetas – Lv. 23.23-25;
5. Festa da Expição – Lv. 23.26,32;
6. Festa dos Tabernáculos – 1º dia de festa;
7. Festa dos Tabernáculos - último dia de festa – Lv. 23.34-36.

**b)** A fórmula 'dias de festa, luas novas e sábados' é a fórmula para indicar os dias sagrados anuais, mensais e semanais: 1Cr. 23.31; 2Cr. 2.4; 8.13; Ez. 45.17; Os. 2.11.

**c)** As palavras 'sábado', 'sábados' e 'dia de sábado' (singular ou plural) ocorrem 60 vezes no Novo Testamento. Em 59 casos os ASD reconhecem tratar-se do sábado semanal, e em apenas um caso eles negam, justamente no texto de Cl. 2.16. Dizem: *"Os termos Sábado, sábados e dia de Sábado ocorrem sessenta vezes no Novo Testamento, e em cada caso, excetoum, refere-se ao sétimo dia. Em Cl. 2.16-17, faz-se referência aos sábados anuais relacionados com as três festas anuais, observadas por Israel antes do primeiro advento de Cristo"*(Estudos Bíblicos", p.378, CPB). Se

dermos à palavra 'sábado' o sentido de semanal em Cl.2.16, teremos em apoio danossa interpretação 59 referências reconhecidas por eles. Aodarem a Cl.2.16 o sentido de sábados anuais ou cerimoniais, os ASDnão encontram nenhuma referência que apoie sua interpretação.E por que assim argumentam? Porque teriam de reconhecerque o sábado foi abolido na cruz (Rm.10.4).

Ainda dizem os Adventistas do Sétimo Dia que aexpressão 'meus sábados' indica a distinção entre sábadossemanais e sábados cerimoniais, o que não é bíblico. Ambas as expressões são utilizadas para indicar os mesmos sábados- sábados semanais. São de Deus - meus sábados – porqueforam dados por Ele, e são dos judeus - seus sábados – porqueforam dados para eles. Vejamos meus e seus aplicados naBíblia:

**a)** O Templo – Is. 56.7 comparado com Mt. 23.38 (minhacasa, vossa casa);

**b)** O mesmo Deus indicado por meu Deus e vosso Deus – Jo. 20.17;

**c)** Os mesmos sacrifícios e holocaustos são chamados demeus e vossos,ver Nm. 28.2 comparado com Dt. 12.6.

Os Adventistas do Sétimo Dia são culpados degalatanismo, quer dizer, o conceito de que em parte o homem sesalva pelas obras de Cristo, e em parte por sua própria fidelidade em guardar o sábado.Diz Ellen G. White no livro O Conflito dos Séculos: “...verificando-seestar o seu caráter em harmonia com a Lei de Deus, seus pecadosserão riscados, e eles próprios havidos por dignos de vida eterna”(p. 487, CPB-1971). Ensinam assim, sistematicamente, sobre a guarda do sábado, enquanto que Paulo, em suas treze epístolas só menciona o sábado uma vez, em Cl. 2.16, e mesmoneste único caso para declará-lo como abolido.

Guardam o sábado realmente os Adventistas do SétimoDia? Está escrito em Gl. 3.10 que é maldito aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no Livro daLei para fazê-las. E, quanto ao sábado, a lei estabelece:

1. Que ninguém devia sair de sua casa em Ex. 16.29;

2. Proibia acender o fogo nas casas em Ex. 35.3;

Os adventistas não saem das suas casas nos sábados? Nãoacendem fogo em suas casas nesse dia? O veredicto da Bíbliaé maldito – Gl. 3.10; Rm. 2.23.

### **3.9 - A ADORAÇÃO A DEUS NO DOMINGO**

Dizem os Adventistas no Folheto "Porque se Guarda o Domingo", p. 3: “O domingo, segundo o Dicionário Webster, chama-se assim (dia do sol), porque era antigamente dedicado ao sol ou a seu culto”.

Resposta Apologética:

Os adventistas afirmam que o domingo é de origem pagã,pelo fato de ser esse dia pronunciado e escrito em inglês 'sunday' e que esse vocábulo significa 'Dia do Sol',portanto, o domingo é um dia paganizado. Esquecem-seque em inglês escreve-se sábado 'saturday',que significa 'Dia de Saturno', um deus do paganismo, ehavia verdadeiras orgias celebradas em sua honra no dia desábado. Assim, seria o sábado tão pagão quanto o domingo, dada sua etimologia inglesa: Dia do Sol e Dia de Saturno.

Entretanto, convém ter presente que a guarda do domingonão se prende ao decreto de Constantino, nem de nenhumpapa, muito embora os adventistas costumem fazer citações neste sentido como se a Igreja Católica tivesse autoridade de reger sobre os crentes. A crença do catolicismo éque a Igreja Católica foi a primeira igreja fundada por Cristo, Pedro foi o seu primeiro papa, e sua autoridadeparte do exemplo dos primitivos cristãos que guardavam oprimeiro dia da

semana (domingo) em lembrança da ressurreição de Jesus. Mas, quem é o responsável pela observância do primeiro dia da semana como Dia do Senhor? A resposta só pode ser uma: o próprio Senhor Jesus Cristo. Vejamos:

**a)** Profeticamente o Sl. 118.22-24 fala da pedra rejeitada pelos edificadores.

**b)** Esta Pedra é tipo do Senhor Jesus – Mt. 21.42; At. 4.11-12. Quando iniciou seu ministério reivindicando ser o Filho de Deus (Jo. 5.17-18; 8.56-59); e foi rejeitado pelos judeus. Esta rejeição se deu numa sexta-feira – Mt. 27.22.

**c)** A outra parte da profecia, tornou-se cabeça de esquina (Sl. 118.22), foi cumprida no dia da ressurreição de Cristo, que se deu no primeiro dia da semana [domingo] (Mc. 16.9; Mt. 28.1; Jo. 20.1). Diz a profecia acerca desse dia: *“Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele”*. A alegria se fez presente no coração dos discípulos neste dia – Sl. 118.24 comparado com Jo 20.19-20. Assim, Jesus deu exemplo de comemorar solenemente o dia, eis que:

**d)** Ressuscitou pela manhã de domingo – Jo. 20.1;

**e)** Apareceu à tarde do dia aos discípulos – Jo. 20.19-20;

**f)** Apareceu oito dias depois, isto é, no domingo seguinte aos mesmos discípulos, já Tomé presente – Jo. 20.26;

**g)** Neste primeiro dia desceu o Espírito Santo – At. 2.1-4 prometido por Jesus em Jo. 14.16, 26; 15.26 comparado com Lv. 23.15-16.

O cômputo para contagem da Festa de Pentecostes sedava a partir do dia seguinte ao sábado, ou seja, o domingo (Lv. 23.15). Faça-se a contagem a partir de um domingo: 1,8,15,22,29,36,43,50. Jesus foi crucificado e morto numa sexta-feira – Mc. 15.42; Jo. 19.31 e ressuscitou no domingo, ou seja, sete semanas vezes sete dias: 49 dias mais um, igual a 50 (7 X 7 + 1 = 50): Pentecostes.

É a guarda do domingo o sinal da BESTA ou 666? Já percebeu o leitor que dificilmente os Adventistas do Sétimo dia consignam nos livros atribuídos à escritora Ellen Gould White o seu nome por inteiro? Quase sempre é abreviado para Ellen G. White. E por quê? Porque a soma dos valores das letras desse nome dá 666 em algarismos romanos, e pode ser feita uma comparação com o número 666, o número da besta de Ap. 13.18.

Os adventistas fazem declarações para amedrontar os crentes menos informados, citando os dizeres da coroa do Papa VICARIUS FILII DEI. Vejamos o valor das letras em algarismos romanos:

CÔMPUTO ADVENTISTA:

VICARIUS FILII DEI

5+1+100+1+5 1+50+1+1+500+1 = 666

Naturalmente, esse cômputo é errado mesmo que se aceitasse essa interpretação, pois o I ao lado do V (IV) de Vicarius acima somam 4 e não 6. Seriam 6 se o V estivesse antes de I (VI), o que não é o caso. Assim o cômputo correto da soma dos valores das letras do título papal seria:

CÔMPUTO CORRETO:

VICARIUS FILII DEI

5+1+100 + 41+50+1+1+ 500+1 = 664

POSSÍVEL CÔMPUTO COM O NOME DA SRA. WHITE:

ELLEN GOULD WHITE

50 + 50 + 5+50 + 500 + 5+5+1 = 666 [W=5+5 (VV)]

Ocorreto é que o primeiro dia da semana é chamado Diado Senhor em Ap. 1.10. E o que significa esta expressão? Significa o primeiro dia da semana ou domingo (Dominus Dies) - O dia da ressurreição vitoriosa de Jesus dentre os mortos - Rm 4.25. Comparemos algumas traduções com a de João Ferreira de Almeida, Revista Atualizada e Revista Corrigida:

a) *“Um dia de domingo fui arrebatado em espírito”* – Tradução da Vulgata. Pe. Matos Soares.

b) *“Eu fui arrebatado em espírito um dia de domingo”* – Antônio Pereira de Figueiredo.

c) Num domingo, caindo em êxtase - Pontifício Instituto Bíblico de Roma.

### ***Provas Adicionais dos Pais da Igreja:***

a) Aqueles que estavam presos às velhas coisas vieram a uma novidade de confiança, não mais guardando o sábado, porém vivendo de acordo com o Dia do Senhor (Inácio, 100 a.D).

b) Nós guardamos o dia oitavo com alegria, no qual também Jesus ressurgiu dos mortos e tendo aparecido ascendeu ao céu (Barnabé, 120 a.D).

c) No dia chamado domingo há uma reunião num certo lugar de todos os que habitam nas cidades ou nos campos e as memórias dos apóstolos e os escritos dos profetas são lidos (Justino Mártir, 140 a.D).

d) Num dia, o primeiro da semana, nós nos reunimos (Bardesanes, 180 a.D).

### ***Selou Sinal de Deus para nossos Dias***

É a guarda do sábado o selo de Deus nos dias atuais? Nossa resposta é: Não! Os adventistas dizem que sim. Tal ensino é um dos ensinamentos mais absurdos. Colocam-se os adventistas como os melhores intérpretes da Bíblia. Colocam-se acima de Jesus e dos apóstolos, pois quando foi que Jesus ensinou isto ou ensinou algum escritor inspirado do Novo Testamento? O Israel natural segundo a carne possuía dois selos: 1. A guarda do sábado - Ex 31.17; 2. A circuncisão - Gn 17.9-14. O povo de Deus hoje, entretanto, não tem mais estes sinais identificadores como povo de Deus. Ef. 1.13; 2Tm. 2.19; 2Co. 6.17.

### **3.10 - JESUS É O ARCANJO MIGUEL**

Diz Ellen G. White: *“Moisés passou pela morte, mas Cristo desceu e lhe deu vida antes que seu corpo visse a corrupção. Satanás procurou reter o corpo, pretendendo-o como seu; mas Miguel ressuscitou Moisés e levou-o ao Céu. ...Satanás maldisse amargamente a Deus, acusando-o de injusto por permitir que sua presa lhe fosse tirada; Cristo, porém, não repreendeu a Seu adversário, embora fosse por sua tentação que o servo de Deus houvesse caído. Mansamente remeteu-o a Seu Pai, dizendo: ‘O Senhor te repreenda’”* (Primeiros Escritos, p. 164, 3ª edição, 1988 – grifo nosso).

#### Resposta Apologética:

Dois erros doutrinários encontramos nessa declaração de EGW:

1) Ela diz que Miguel ressuscitou Moisés, mas é Jesus quem ressuscitará os mortos por ocasião da sua vinda, o que ainda não se deu (1Ts. 4.16-17; 1Co. 15.51-54). Se Moisés não provasse a corrupção no seu corpo, e já tivesse sido ressuscitado, seria ele as primícias dos mortos, quando, de fato, Jesus foi as primícias dos mortos: *“Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem”* (1Co. 15.20).

2) A passagem citada, para afirmar que Jesus não repreendeu seu adversário, o diabo, é Judas 9, que diz: *“Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda”*. Nesse texto, como vemos, trata-se de Miguel, o arcanjo, e não de Jesus. É Jesus que repreende Miguel, o arcanjo, e não a Deus, o Pai. Confunde ele Miguel com Jesus, como se ambos fossem a mesma pessoa. Jesus, em sua vida terrena, por várias vezes, repreendeu Satanás, ao passo que Judas 9 afirma que Miguel não pôde fazê-lo, invocando a autoridade de Jesus para isso: *“O Senhor te repreenda”*. Em Mt. 16.23 Jesus repreendeu Satanás com toda a autoridade, dizendo: *“Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo”*. E não foi esta a única vez que Jesus repreendeu Satanás. Outras vezes isso aconteceu, como em Mt. 4.10-11, determinando que ele se retirasse. Jesus deu poder aos seus discípulos e seguidores para assim também o fazerem (Lc. 10.17-19; Mc. 16.17-18). Por fim, Jesus é Criador (Jo. 1.3; Cl. 1.15-16) e Miguel é criatura celestial, criada pelo próprio Jesus. Os anjos não podem ser adorados (Cl. 2.18; Ap. 22.8-9) ao passo que Jesus é adorado pelos próprios anjos (Hb. 1.6; Ap. 5.11-13). Miguel é um dos primeiros príncipes (Dn. 10.13) indicando com isso que existem outros iguais a ele; entretanto, Jesus é o Unigênito do Pai, mostrando que não existe outro igual a Ele (Jo. 1.14; 3.16). Esse ensino de EGW é francamente herético (2Pe. 2.1-2).

### QUADRO DIDÁTICO PARA MEMORIZAÇÃO

#### JESUS CRISTO

JESUS É DEUS

Jo.1:1, 20:28, 1Jo. 5:20

JESUS É CRIADOR

Jo.1:3

JESUS É ADORADO PELOS ANJOS

Hb.1:6, Ap.5:11-13

JESUS É ÚNICO, REI DOS REIS

Ap.17:14, 19:16

#### MIGUEL

MIGUEL É UM ANJO

Cl.1:16-17

MIGUEL É CRIATURA, CRIADA PELO PRÓPRIO JESUS

Cl.1:16-17

MIGUEL NÃO PODE SER ADORADO

Ap.22:8-9

MIGUEL TEM OUTROS IGUAIS A ELE E É UM PRÍNCIPE

Dn.10:13

# O SATANISMO E SUA INFLUÊNCIA HOJE

*Pr. João Flávio Martinez*

## INTRODUÇÃO

Quando se fala em Satanismo, logo nos vem à mente homens vestidos de compridas roupas negras, com um punhal na mão, rodeado, por velas pretas, sacrificando alguma vítima. Esta, talvez, seja a concepção de milhares de pessoas que conhecem o termo “Satanismo” apenas pela lembrança herdada de filmes de terror, ou de alguns livros cujo conteúdo pertence à Idade Média. No Brasil em anos recentes, entre as igrejas evangélicas, este tipo de Satanismo ficou bastante conhecido devido à propaganda do livro de Rebecca Brown “Ele Veio para Libertar os Cativos”. No entanto, o Satanismo moderno não tem nada a ver com essa imagem grotesca, é mais um tipo de religião humanista. É verdade que existe este tipo de ritual, que inclui sacrifícios de vítimas humanas. (ao contrário de algumas opiniões céticas no assunto, há muitas evidências para apoiar estes acontecimentos), mas são realizados normalmente por pessoas desequilibradas psicologicamente, e o Satanismo mais conhecido hoje em dia foge radicalmente dessa concepção.

A religião satânica moderna é caracterizada pela busca do hedonismo e pela rejeição a toda forma de Cristianismo. É uma rebelião ao sistema de governo atual, que tende a oferecer ao ser humano uma liberdade irrestrita, no que tange as normas de comportamento e moral estabelecidas, chocando-se claramente com a filosofia cristã de vida.

## I – A EXPANSÃO DO SATANISMO MODERNO

Devido à mudança de paradigmas em nossa geração, o Satanismo ganhou campo e está conquistando um grande número de adeptos, vindos das mais variadas classes sociais. Os jovens são, talvez, o grupo mais vulnerável a embrenhar no submundo desta religião, haja vista as bandas de ‘rock paulera’, que são uma forma dentre muitas outras divulgadoras do Satanismo.

Existem diversos significados usados para descrever os grupos dentro do Satanismo, sendo os principais: Satanismo Religioso, Satanismo Gótico, Satanismo Filosófico.

**1.1 - Satanismo Gótico:** A palavra “Satanismo” às vezes é usada como um nome moderno para lendas cristãs introduzidas durante a Idade Média. A Igreja ensinou que algumas “bruxas”, principalmente as mulheres, adoravam Satanás. Diziam que elas faziam um juramento para entregar suas vidas ao príncipe das trevas; sequestravam e matavam bebês; dedicavam suas vidas a prejudicarem as pessoas através do uso de maldições e magia negra; e voavam pelo ar em cabos de vassoura. Este tipo de “Satanismo” não existia então e não existe hoje tão pouco. Um dos casos mais conhecidos que popularizou o Satanismo foi o caso das “Bruxas de Salém” em 1692. Porém, um “pânico” sobre assassinatos satânicos foi desencadeado em 1980, em grande parte por uma minoria de feministas e cristãos conservadores. Todavia, as convicções deles sobre abusos nos rituais satânicos evaporaram, em grande parte devido à falta completa de evidências de que estes crimes na verdade aconteceram.



**1.2 - Satanismo Religioso:** Seus adeptos são geralmente adultos que adoram uma deidade pré-cristã, por exemplo "Set", o deus egípcio. Há até uma igreja com esse nome chamada "Templo de Set", que é uma ramificação da "Igreja de Satanás" fundada em 1975. Outros são ateus ou agnósticos que não veem Satanás como uma entidade viva; eles o veem como um símbolo de poder, vitalidade e prazer.

**1.3 - Dabblers Satânicos:** Os adeptos deste segmento são adolescentes tipicamente rebeldes, que criaram sua própria forma de magia negra. Alguns alegam que o 'satanismo religioso', junto com outras religiões do neopaganismo, são responsáveis pela pichação satânica que é vista ocasionalmente nas laterais de edifícios. Alguns "dabblers" podem sacrificar um gato ou cachorro pequeno em seus rituais, mas isto é bastante raro.

#### **1.4 - Outros significados:**

- a) Às vezes, o termo 'satanismo' é usado em artigos ou sermões de ódio religioso.
- b) 'Satanista' pode ser a palavra usada para se referir a um seguidor de uma religião minoritária, como Wicca, Vodou etc.
- c) Às vezes 'satanismo' se referirá ao seguidor de uma religião mundial principalmente como Budismo, Hinduísmo etc.
- d) Ocasionalmente, um assassino em série reivindicará ter estado debaixo da influência de Satanás quando cometeu os crimes, porém investigações geralmente revelam que tais pessoas, na verdade, sabiam pouco ou nada sobre Satanismo, mas simplesmente estavam se defendendo atrás do jargão: "Satanás me fez fazer isto ou aquilo".
- e) Alguns pedófilos que abusam sexualmente de crianças também alegam estar envolvidos com Satanismo, quando na verdade não estão.
- f) Mui frequentemente, um escritor ou leigo misturará todos os tipos de Satanismo em um único artigo, sem fazer diferença entre eles.

## **II - A IGREJA DE SATANÁS**

Os grupos satanistas religiosos já existiam na década de 1950, nos Estados Unidos e no Reino Unido, mas eram pouco conhecidos. O satanismo moderno estourou na consciência das massas nos anos 1960. O maior e o mais tradicional grupo de satanistas, dentro do segmento "Satanismo Religioso" é a Igreja de Satanás, fundada em São Francisco (Califórnia, EUA) na noite de 30 de abril de 1966, durante o evento chamado "Noite de Walpurgisnacht," por Anton Szandor LaVey. Edward Webber, um publicitário amigo de LaVey, disse que ele nunca ganharia muito dinheiro dissertando pelas noites de sexta-feira, divertindo as pessoas com suas mágicas, como ele vinha fazendo há alguns anos, e sugeriu: "*...seria melhor formar algum tipo de igreja e obter uma escritura do Estado da Califórnia... Eu contei na ocasião para Anton que a imprensa ia sacudir em cima de tudo isso e que nós adquiriríamos muita notoriedade*".

Fonte: <http://www.apsatanismo.org/Teoria/lavey.htm>.

### III - O FUNDADOR DA IGREJA DE SATANÁS

Howard Stanton Levey, mais tarde conhecido por Anton Szandor LaVey, nasceu em Chicago (Illinois, EUA) em 1930 e morreu em São Francisco (Califórnia, EUA) em 1997. Quando criança tudo que tivesse a ver com o sobrenatural e o oculto. Seu interesse pelo lado obscuro da vida foi alimentado por sua avó cigana, que lhe contava histórias e superstições sobre vampiros e magia negra. No início da 2ª Guerra Mundial, fascinou-se pelos manuais militares e catálogos de armas. Em 1945 viajou para a Alemanha com seu tio, que era engenheiro civil do exército americano. Lá teve acesso a filmes de terror nazistas confiscados, que continham rituais da “Black Order of Satan”.

Trabalhou muitos anos como tratador de animais em um circo, e posteriormente tornou-se fotógrafo criminalista, carreira que iniciou para fugir da convocação do exército americano para a Guerra da Coreia. Passou a trabalhar no Depto. de Polícia de São Francisco fotografando assassinatos brutais, acidentes de automóveis, suicídios macabros, incêndios, explosões e coisas do gênero. Depois de alguns anos tornou-se responsável pelas “chamadas 800”, o código das chamadas estranhas. Ele investigava de visões de OVNI, relatos de fantasmas, casas assombradas, e tudo que fosse sobrenatural. Deixou a polícia depois de muitos anos, para se concentrar nas artes negras. Tornou-se exorcista e hipnotizador, sendo considerado um dos primeiros caçadores de fantasmas dos EUA. Sustentava sua família tocando órgão nos bares noturnos de São Francisco, fazendo palestras, magias e outras práticas ocultistas.

Em um artigo de jornal, LaVey foi denominado o "padre da igreja" do Diabo. É crido amplamente que LaVey tenha sido o conselheiro técnico para o filme “O Bebê de Rose Mary” de 1968. Ele reivindicou ter feito o papel do Diabo naquele filme!

LaVey escreveu a “Bíblia Satânica” em 1969, que foi seguido pelo livro “A Bruxa Completa” (1970) que depois mudou para o nome de “A Bruxa Satânica”. “Os Rituais Satânicos” foi publicado em 1972. Estes são essencialmente os únicos livros prontamente disponíveis ao público no Satanismo. Muitas publicações adicionais foram escritas através de outros grupos satânicos, porém, elas não estão disponíveis ao público, tendo-se que recorrer a sites satânicos para poder obtê-los.

Fonte: <http://joaobosco.wordpress.com/2009/11/12/894/>.

### IV - CONVICÇÕES E PRÁTICAS DA IGREJA DE SATANÁS

As convicções, práticas e rituais da Igreja de Satanás têm muito pouco a ver com o conceito cristão de Satanás. O conceito predominante na Igreja de Satanás é pré-cristão, e derivou da imagem pagã de poder, virilidade, sexualidade e sensualidade. Satanás é visto como uma força da natureza, e não uma deidade viva. O conceito deles a respeito de Satanás não tem nada a ver com inferno, demônios, tortura sádica e o mal. Para atrair publicidade, eles clonaram o mesmo ritual católico de missa, sendo chamado inversamente de missa negra, para ridicularizar a Igreja Católica.

**a)** Eles não adoram uma deidade viva. A ênfase principal recai sobre o poder e autoridade do satanista individualmente, em lugar de um deus ou deusa.

**b)** Eles acreditam que não existe nenhum redentor que deu sua vida pela humanidade, cada pessoa é a própria redentora dela mesma, e completamente responsável pela direção de sua própria vida.

c) O Satanismo alega respeitar e exaltar a vida. Dizem que as crianças e animais são as mais puras expressões dessa força de vida, e como tal são sagrados e preciosos.

Há provavelmente menos de 10.000 satanistas religiosos na América do Norte, sem incluir as gangues adolescentes e indivíduos que praticam isoladamente esta forma de religião. A Igreja de Satanás está associada com muitos outros grupos independentes.

### **3.1 - Teologia Satânica**

a) Pessoas criaram Deuses em muitas formas; escolha um que poderá lhe ser útil;

b) Céu e inferno não existem;

c) Satanás não é relacionado com o conceito moderno do diabo Cristão. Os satanistas veem Satanás como um princípio de vida pré-cristão, que representa os aspectos carnis, terrestres e mundanos de vida;

d) Satanás não é um ser, uma entidade viva; ele é uma força de natureza;

e) A vida humana é celebrada e considerada sagrada;

f) O mais importante feriado Satânico é o aniversário de Satanás (30 de Abril). O de menos importância é: “O dia das Bruxas” (noite de 31 de outubro), mas ambos são igualmente comemorados;

g) Missas negras (parodia do ritual católico romano) normalmente não são executadas por satanistas regularmente (exceto em ocasiões raras).

### **3.2 - Rituais e Cerimônias**

a) Os Nomes usados incluem o de Satanás, Lúcifer, Belial e Leviatã;

b) Os rituais de magia consistem em três tipos:

- Magia de sexo (inclui masturbação),

- Ritual de felicidade, e

- Ritual de destruição (pode incluir os seguintes atos: espetar alfinetes em uma boneca; desenhar um quadro ou escrever uma descrição da morte da vítima).

### **3.3 - Livros Sagrados do Satanismo**

Eis alguns:

- A Bíblia Satânica.

- Os Rituais Satânicos

- A Bruxa Satânica.

- O Caderno do Diabo.

## **CONCLUSÃO**

Apesar de sabermos que estas igrejas são, na verdade, uma forma disfarçada de ideologia materialista, em busca da permissibilidade libertina, não podemos, no entanto, nos esquecer, que estas igrejas levam seus adeptos para longe dos padrões espirituais estabelecidos por Deus nas Sagradas Escrituras. Cremos firmemente que isto é mais uma das muitas variantes religiosas que Satanás usa ao gosto do consumidor, para levar o ser humano a distanciar-se mais e mais de seu Criador. Rejeitemos, pois, toda forma de satanismo, seja ela qual for, e apeguemo-nos à verdadeira igreja do Deus vivo – Jesus Cristo.

## AS SEITAS E A MANIPULAÇÃO MENTAL

*Pb. Paulo Cristiano da Silva*

### **OBJETIVOS DA PALESTRA**

- 1° - Entender o perfil psicológico de um líder de seita.
- 2° - Conhecer alguns métodos de controle psicossocial utilizados pelas seitas.
- 3° - Analisar o processo de controle que as seitas usam para dominar as pessoas.

### **INTRODUÇÃO**

As seitas não são apenas um fenômeno escatológico, mas social. Elas destroem vidas, causam anomalia social e transtornos psicológicos irreversíveis. Estamos diante de um fenômeno sócio-espiritual que cresce a cada dia de modo alarmante. Nossa época, e o tipo de sociedade em que nós vivemos, possibilitam aos mais diversos grupos religiosos proliferarem suas ideias, doutrinas e visão de mundo entre nós. Quem são eles? Qual o maior perigo que eles representam para a Igreja e para a sociedade em geral? Diante do caos religioso instalado em nossa “era pós-moderna” é justo que todo estudioso das seitas faça algumas perguntas. Dentre elas podemos destacar as seguintes:

- 1° O que faz uma pessoa aderir a uma seita?
- 2° Pessoas se juntam as seitas ou elas são recrutadas?
- 3° Pessoas são recrutadas por uma mensagem ou por um método?

As respostas não são tão simples assim. Não existe apenas um fator determinante que seja responsável pela explicação. O sociólogo Edgar Morin, afirma que o homem é um ser complexo. Esta complexidade é formada por fatores tais como: cultural, social, psicológico etc.

Paulo alerta os crentes para o fato de não sermos enganados por artimanhas filosóficas mundanas nos seguintes termos: *“Tendo cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”* (Cl. 2.8).

### **I – QUAL O PERFIL PSICOLÓGICO DE UM LÍDER DE SEITA?**

Agostinho, o bispo de Hipona, no século V já afirmava: *“Não penses que as heresias são produto de mentes obtusas. É necessário uma mente brilhante para conceber e gerar uma heresia. Quanto maior o brilho da mente, maiores suas aberrações”*.

Geralmente, o líder da seita é dotado de carisma, magnetismo irresistível, aparência de vencedor, demonstrando grande entusiasmo pela causa que defende ou pelo produto que vende. O poder de convencimento do líder vem por meio do carisma, que pode ser alguma habilidade especial ou divina. Esse carisma é em parte construído pelos adeptos, pois o discurso do líder vai ao encontro dos anseios e necessidades do adepto. O líder sabe que tem a solução para aquele anseio e convence o adepto a aceitá-lo.

## II - TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO

### 2.1 - A técnica do Atalho Mental

Somos, de certa forma, programados culturalmente e biologicamente com certa carga de informações pressupostas. Alguns atalhos mentais podem ser criados, enquanto outros já estão na nossa mente, instalados pela nossa sociedade e prontos para serem usados. Exemplos: beleza, cor, sexo, vestimenta, amabilidade, autoridades etc.

### 2.2 - A técnica da Reciprocidade

É uma subdivisão do atalho mental. A maneira como esta regra funciona é a seguinte: se alguém faz a você um favor, você deve a ele um favor em retribuição. Resultado gerado: constrangimento e culpa.

## III - O CONTROLE PÓS-CONVERSÃO

*“Uma pessoa modifica o comportamento de outra mudando o mundo em que esta vive”*(B. F. Skinner. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo, Cultrix, 1982. p.55).

Definindo os termos, o que significa ‘modificação do comportamento’? *“Trata-se de estabelecer uma correspondência entre ‘recompensas ou castigos pelas ações realizadas’”*

### 3.1 - Controle Psicossocial: O Big Brother das Seitas

#### 3.1.2 - Técnicas de Manipulação Mental

A Enciclopédia de Psicologia define manipulação como: *“O gerenciamento e a direção dos seres humanos pelo uso hábil de seus desejos e qualidades, com o propósito de controlá-los com fins sociais, científicos ou políticos, contrários as suas próprias escolhas”*. Tipos de controle:

- 1) Controle do comportamento
- 2) Controle do Pensamento
- 3) Controle dos sentimentos
- 4) Controle da informação

#### 3.1.3 - Controle do Comportamento

É efetuado mediante uma seleção comportamental, isto é, a seita seleciona a vida pessoal do adepto (biológica e social) por meio de controles e/ou restrições.

a) Controle físico - a comida, a roupa, o aspecto físico, o sono;

b) Controle social – tipo de trabalho, tipo de cursos, tipo de amigos, seleção familiar;

c) Controle ocupacional - Nas seitas há sempre algo para fazer. Cada seita tem sua série de comportamentos e tarefas que os adeptos devem cumprir.

#### 3.1.4 - Controle Mental

O que é controle mental? *“o controle mental procura nada menos do que desfazer a identidade original de um indivíduo - comportamento, pensamentos, emoções - e reconstruí-la na*

*imagem do líder da seita. Isso é feito controlando, rigidamente, a vida espiritual, física, intelectual e emocional do membro. O controle mental da seita é um processo social que encoraja obediência, dependência e conformidade. O processo desencoraja autonomia e individualidade, ao imergir os recrutados num ambiente que reprime a livre escolha. O dogma do grupo torna-se a única preocupação da pessoa”*(Steve Hassan, ex-adepto da Igreja da Unificação do rev. Moon). Essa etapa inicia-se quando é bloqueado o censo crítico da pessoa. O bloqueio se dá pelo seguinte processo:

- a) Aprendizagem de uma linguagem própria (clichês);
- b) Entoação de mantras, canções, meditações;
- c) Doutrinação exaustiva;
- d) Atividades constantes: “*O objetivo agora é que o grupo pense por eles*”;

### 3.1.5 - Os Clichês e Respostas Preparados Introduzem Preconceitos Mentais

a) **Testemunhas de Jeová:** Lampejos de luz - verdadeira felicidade, cristandade etc. “*Evite ideias independentes... Como se manifestam tais ideias independentes? Um modo comum é questionar o conselho provido pela organização visível de Deus*”(A Sentinela de 15/07/1983, p. 22).

b) **Igreja Adventista Sétimo Dia:** Igreja Remanescente – espírito de profecia – Babilônia a Grande, verdade presente etc. “*As seitas destroem a mente por completo. Elas destroem a sua habilidade de questionar as coisas, e ao destruir a sua habilidade de pensar, destroem também a sua habilidade de sentir*”.

c) **Mórmons:** “*Um dos primeiros passos da apostasia é procurar imperfeições em seu bispo... Não demora para que a pessoa se afaste da Igreja, e esse é seu fim. Vocês, por acaso, estarão entre os que procuram imperfeições em seu bispo?*”(Ensinamentos dos Presidentes da Igreja – Brigham Young, p. 81).

d) **Seicho-No-Iê:** “*Quando o superior tem absoluta autoridade sobre o subordinado e este segue o superior com a obediência total, realizar-se-á aí a ‘vontade de Deus’*” (Seicho-No-Ie).

e) **Igreja da Unificação:** “*Eu sou um pensador. Eu sou seu cérebro*”(Rev. Moon).

### 3.1.6 - Controle dos Sentimentos

Isto permite manipular os sentimentos da pessoa:

- a) Medo Externo - criando um inimigo externo.
- b) Medo Interno- temor em deixar o grupo.
- c) Culpa - por não se enquadrar dentro das regras internas (senso de utilidade).

### 3.1.7 - Controle da Informação

a) Privação de senso crítico interior (exegese bíblica e algumas literaturas do grupo proibidas);

b) Privação de informações exteriores (contato com literaturas religiosas e ou seculares).

### **3.1.8 - Qual o Resultado Final Alcançado com este Controle?**

*“O controle de outras pessoas, aprendido desde muito, cedo vem por fim a ser usado no autocontrole e, eventualmente, uma tecnologia comportamental bem desenvolvida conduz a um autocontrole capaz”*(B. F. Skinner. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo, Cultrix, 1982. p.55).

## **CONCLUSÃO**

A única maneira de não sermos enganados por líderes manipuladores é aprendermos a nos render somente a Jesus Cristo, conhecer profundamente a Palavra de Deus, e procurarmos utilizar as ferramentas que a apologética coloca diante de nós, para reconhecermos e então combatermos de modo eficaz os erros de líderes ávidos por poder e controle.

## HERESIAS QUE AFRONTAM A FAMÍLIA

---

*Pr. João Flávio Martinez*

***“Mas, se alguém não cuida dos seus, e especialmente dos da sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo”***(ITm. 5.8).

### I - OS INIMIGOS DA FAMÍLIA

#### 1.1 – A Falta de Deus

A falta de Deus é o inimigo número um do lar. Ele se revela quando o ambiente em casa é destituído de espiritualidade. Quando Deus está presente no lar, sente-se uma atmosfera diferente, agradável e santa. O pai e a mãe se unem aos filhos para servirem ao Senhor. Deus é o hóspede invisível, mas real, que domina o ambiente da família. Em cada canto da casa pode-se sentir Deus. Há harmonia entre todos. Há louvores. Há devoção sincera ao Senhor. As coisas de Deus são colocadas em primeiro lugar e o lar é uma continuação da igreja.

*“Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”* (Js. 24.15).

#### 1.2 – O Que Seu Filho Vê na TV?

Um mundo de imaginação e fantasia fascina as crianças, que todos os dias estão atentas às imagens do aparelho de TV. Uma máquina inventora de sonhos, que muitas vezes ocupa o espaço do carinho da família, e que cria heróis agressivos e violentos, capazes de influenciar o comportamento infantil.

*“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele”*(Pv. 22.6).

#### 1.3 - Perigo na Internet para Crianças e Adolescentes

Oito por cento dos menores revela seu correio eletrônico para qualquer pessoa e mais de 5% já foi assediado por uma pessoa conhecido através da Internet. O mais grave é que 76,2% acessam a Internet sem a supervisão de um adulto, e apenas 21,2% têm algum tipo de controle familiar. Do total, 64,4% navegam de uma a duas horas por dia. A maioria, 55%, navegam pela rede com o objetivo de bater papo; 41,6% para jogar; 27,2% para buscar informações; 24,1% para revisar seu correio eletrônico e só 20,2% para estudar. O perigoso é que 8% dos entrevistados respondeu que revela seu endereço eletrônico para qualquer pessoa. E mais: 12,3% já foi a um encontro com uma pessoa conhecida através do bate-papo. Finalmente, 30,5% das crianças e adolescentes entrevistados assinala que têm acesso a material pornográfico, e deste grupo 92,9% o fizeram através de uma cabine pública.

<http://www.adital.com.br/site/noticia.asp?lang=PT&cod=15740>.



## 1.4 - O Homossexualismo

*“Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si; pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém. Por isso Deus os abandonou às paixões infames, porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro. E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm...”*(Rm. 1.24-28; cf. 1Co. 6.9-11 e 1Tm. 1.8-11).

## II – VIGIANDO A FAMÍLIA

**Ter no lar uma vida de oração.**

**Realizar o culto doméstico, adorando a Deus com a família.**

**Cultivar e estimular no lar a leitura da Bíblia Sagrada.**

**Levar a família, cedo, ao ambiente sadio da igreja.**

**Estar vigilante quanto às "astutas ciladas do Diabo" contra o lar.**

**Combater todas as formas de infiltração do materialismo ateu, seja por via da escola, dos meios de comunicação (tevê) ou de outras pessoas.**

**Levar a família a ocupar-se no serviço do Senhor.**

### III – APLICAÇÕES PARA A VIDA DA FAMÍLIA

Vamos concluir este estudo, procurando entender que precisamos nos precaver e proteger nossas famílias destas influências nocivas provenientes de religiosidades que até se identificam como cristãs, mas que estão muito longe de o serem. A melhor maneira de fazê-lo é tomando o caminho do bíblicamente correto. Se seguirmos a Bíblia com inteireza de coração, evitaremos o risco da queda nas armadilhas dos movimentos religiosos contemporâneos.

1ª) A família, pela Bíblia, deve buscar uma vida de santidade - Temos a recomendação paulina de que devemos nos purificar, e aperfeiçoar a santidade, no temor de Deus (2Co 7.1), pois foi para a santificação que Deus nos chamou (1Ts 4.7). Além disso, seguir a santificação é condição para ver o Senhor (Hb 12.14). Uma vida de santidade nos ajuda a vencer as heresias do mundo presente.

2ª) A família, pela Bíblia, deve examinar tudo e reter o que é bom - Precisamos também, como famílias cristãs, aprender a exercer uma consciência crítica sobre tudo o que está ao nosso redor, à semelhança da atitude dos bereanos que examinavam tudo para saber se estava escrituristicamente correto (At 17.11); e por a prova todas as coisas, retendo o que for bom, como recomendou Paulo (1Ts 5.21).

3ª) A família, pela Bíblia, deve ter cuidado com os ventos de doutrina - Não é de hoje que novos ventos de doutrina destelham casas por aí. A família cristã precisa se fortalecer para não ser levada como "meninos inconstantes", "ao redor, por todo vento de doutrina" (Ef 4.14).

4ª) A família, pela Bíblia, deve seguir a sã doutrina - Existem homens que são contrários a "**sã doutrina**" (1Tm 1.10). A família cristã deve permanecer firme na "**doutrina dos apóstolos**" (At 2.42), à semelhança dos crentes do primeiro século, e viver o Evangelho com integridade.

### CONCLUSÃO

*“A família é o espaço aonde o AMOR se aventura na guerra contra o egoísmo, o orgulho e a falsidade”.*

# FALSAS PROFECIAS E MUDANÇAS DOUTRINÁRIAS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

*Pr. Natanael Rinaldi*

## INTRODUÇÃO

Como reagiria você caso determinada organização religiosa se apresentasse como sendo o canal exclusivo de comunicação de Deus sobre a terra, e o único caminho que lhe conduzirá à vida eterna? E se essa mesma religião, organizada e moderna, ainda se intitulasse como a única religião verdadeira? Acataria você prontamente reivindicações tão sérias como estas como sendo verdadeiras, ou colocaria à prova tal organização? E, se depois de ter examinado tal religião, constatasse que seus líderes mudam constantemente suas posições doutrinárias, ensinando algo hoje como sendo a verdade de Jeová, e amanhã mudassem de opinião? Você ainda teria alguma dúvida quanto a se tal organização procede de Deus ou não?

Por incrível que pareça, esta organização existe é a “*Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados*” conhecida popularmente como “Testemunhas de Jeová”.

As Testemunhas de Jeová dizem que tanto o que ensinavam antes, como o que agora ensinam, sempre tem apoio bíblico. Ora, se o ensino da Torre de Vigia realmente tivesse apoio bíblico, não haveria tantas mudanças doutrinárias como veremos mais à frente. Como é que as Testemunhas de Jeová vão saber, se o que lhes é ensinado agora como verdade, será verdade daqui a 5 ou 10 anos? Tudo isso seria inócuo se elas não dissessem que o alimento espiritual [suas doutrinas] é dado diretamente por Deus. Adiantamos em dizer que se realmente recebem alguma direção, essa direção não procede daquele que disse “*Em Jeová não mudo*” (Ml. 3.6), mas deve ter partido de outro deus volúvel, que muda de opinião de tempos em tempos. Alguns exemplos dessa posição doutrinária incerta e contraditória podem ser observados através na história das Testemunhas de Jeová.

## I – PROVAS DAS FALSAS PROFECIAS E MUDANÇAS DOUTRINÁRIAS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

ANTES CRIAM	AGORA CREEM
1. Que o tempo do fim havia começado em 1799(1).	Que o tempo do fim começou em 1914(2).
2. Que a “presença invisível” tinha ocorrido em 1874(3).	Que a presença invisível ocorreu em 1914 (4).
3. Que a ressurreição dos ungidos tinha começado em 1878(5).	Que a ressurreição começou em 1918(6).
4. Que a chamada celestial tinha terminado em 1931 (7).	Que a chamada celestial terminou em 1935(8).
5. Que a Batalha do Armagedom terminaria em 1914 com a destruição dos governos da terra(9).	Que o Armagedom ainda está por vir(10).

ANTES CRIAM	AGORA CREEM
6. Que a cristandade significava “em espírito e em verdade” (11).	Que cristandade significa cristianismo apóstata(12).
7. Que a bandeira não tinha ver com idolatria(13).	Que a saudação à bandeira representa idolatria (14).
8. Que os ressuscitados depois do Armagedom não mais se casariam(15).	Que Deus não negaria para os ressuscitados depois do Armagedom o casamento.16).
9. Que a cruz era símbolo cristão(17).	Que a cruz é símbolo pagão (18).
10. Que os negros tinham capacidade mental inferior ao branco(19).	Que os negros têm inteligência igual aos brancos (20).
11. Que o dízimo era Bíblico e deveria ser trazido à congregação de Deus(21).	Que o dízimo não é para os cristãos (22).
12. Que algumas formas sexuais dentro do casamento poderiam ser consideradas como adultério(23).	Que a adultério só ocorre fora do casamento(24).
13. Que a grande multidão poderia ser considerada parte da igreja que iria morar no céu(25).	Que a grande multidão é uma classe terrena e só 144 mil é que vão para o céu(26).
14. Que o retorno dos judeus à Palestina era o resultado do cumprimento das profecias bíblicas(27).	Que o retorno dos judeus à Palestina nada tinha a ver com as profecias bíblicas (28).
15. Que Jesus não era o Arcanjo Miguel(29).	Que Jesus é o Arcanjo Miguel (30).
16. Que Jesus poderia ser adorado(31).	Que Jesus não pode ser adorado(32).
17. Que não existia na Bíblia nenhum mandamento que proibia o serviço militar(33).	Que o serviço militar não deve ser praticado pelas Testemunhas de Jeová (34).
18. Que o sufocado e o sangue de Atos 15, dizia respeito à alimentação(35).	Que o sangue de Atos 15 diz respeito a não fazer transfusões de sangue (36).
19. Que doação de órgãos era considerada canibalismo(37).	Que a transfusão de órgãos não é proibida(38).
20. Que a vacinação era proibida pela lei de Deus(39).	Que a vacinação não é proibida (40).
21. Que atualmente Jesus estava separando as ovelhas dos cabritos(41).	Que tal separação é para o futuro(42).
22. Que o julgamento das nações estava sendo realizado à medida que as pessoas aceitavam ou rejeitavam a pregação das TJs(43).	Que tal julgamento só acontecerá no futuro(44).
24. Que o Natal poderia ser comemorado(45).	Que o Natal não pode ser comemorado, pois é de origem pagã(46).
25. Que a geração de 1914 não passaria(47).	Ausente de suas atuais publicações(48).

Esses são só alguns exemplos das dezenas de mudanças que a organização vem fazendo através dos anos. Existem muitas outras que não foram postas aqui neste estudo. O que você viu realmente coaduna com esta declaração a seguir?: ***“A atual classe do vigia, de vez em quando também teve de esclarecer seus conceitos... Além disso, considerados no contexto, não foram a maioria dos ajustes que houvessem relativamente pequenos?”*** (A Sentinela, 15/08/1997, pág. 16). Como você pode perceber não foram tão poucos assim como quer que acreditemos! Agora pondere no que dizia a organização no livro “Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra” na página 32: ***“NÃO PODE HAVER DUAS VERDADES QUANDO UMA NÃO CONCORDA COM A OUTRA”***.

Observe o quadro acima e responda às perguntas abaixo:

1. Qual das duas versões é a verdadeira? O que criam antes ou o que creem agora?
2. Quem mudou foi Jeová ou a Torre de Vigia?
3. Quem falou foi Jeová ou o Corpo Governante?
4. Quem garante que a organização não mudará suas crenças outra vez?
5. Estará você seguro no que crê atualmente?
6. Esta é uma Organização Humana ou é uma Organização de Jeová?
7. Uma nova luz contradiz a outra?
8. Isso pode ser chamado Torre de Vigia ou se encaixaria melhor o nome Torre de Babel?

## **II – FONTES DE INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE TORRE DE VIGIA:**

As informações contidas neste estudo foram extraídas dos livros abaixo:

01. Studies in the Scriptures, p. 23, série 3.
02. A Verdade Que Conduz à Vida Eterna, p. 94 & 1.
03. Aproximou-se o Reino de Deus de Mil Anos, p. 210 & 55.
04. Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra, p. 147 & 16.
05. Anuário das Testemunhas de Jeová, edição de 1976, p. 48.
06. Do Paraíso Perdido ao Paraíso Recuperado, p. 192 & 29.
07. Seja Deus Verdadeiro, p. 296 & 11.
08. Vida Eterna na Liberdade dos Filhos de Deus, p. 149 & 57.
09. Watch Tower, 15.1.1892, p. 22 (em inglês).
10. Raciocínios à Base das Escrituras, p. 44.
11. Aviso, p. 14.
12. A Sentinela, 1.1.1982, p. 31.
13. Watchtower, 15 de maio de 1917, p. 150.
14. Seja Deus Verdadeiro, p. 236, 237 & 16.
15. Salvação, 314.
16. A Verdade vos Tornará Livres, p. 367/8.
17. Anuário das Testemunhas de Jeová, edição de 1976, p. 148.
18. Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 170 & 10.
19. The Watchtower, agosto de 1928.
20. Despertai, 22/04/1982, p. 13.
21. Jeová p. 296.

22. A Sentinela, 15/03/1964, p. 167.
23. A Sentinela, 01/05/1975, p. 287.
24. A Sentinela, 15/09/1983, p. 31.
25. Reconciliation, p. 160 (inglês) .
26. A Verdade que Conduz a Vida Eterna, p. 115 &4.
27. Vida, p. 56/7.
28. Seja Deus Verdadeiro p. 211 &21.
29. The Watchtower, novembro 1879.
30. Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 21 & 17.
31. A Sentinela, novembro de 1879, pág. 4.
32. A Sentinela, 01/01/1953, pág. 31.
33. Watchtower 01 de agosto de 1898, p. 231 (em inglês).
34. Seja Deus Verdadeiro, p. 228 & 6.
35. Salvação, p. 261/2.
36. Conhecimento que Conduz à Vida Eterna, p. 129.
37. A Sentinela, de 01/06/1968, pág. 349.
38. A Sentinela, de 01/09/1980, pág. 31.
39. A Idade de Ouro, 04/02/1931, pág. 231 (em inglês).
40. A Sentinela, de 01/02/1959, pág. 96.
41. Poderá Viver para Sempre...p. 183 & 22.
42. A Sentinela, 15/10/1995, p. 19,20,23.
43. Poderá Viver para Sempre...p. 183 & 22.
44. A Sentinela, 15/10/1995, p. 19,20,23.
45. Testemunhas de Jeová, Proclamadores do Reino de Deus p. 199, edição 1992.
46. A Sentinela, 15 de dezembro de 1984, p. 3-7.
47. A Verdade que Conduz a Vida Eterna, p. 95 / Despertaí 22/10/1995 (no rodapé).
48. Despertaí 08/11/1995 (no rodapé).

### III – OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Muitas obras citadas estão em inglês, e a maioria são obras bem antigas, mas isto não impede você de adquiri-las, já que a própria STV faz citações em suas revistas de obras em inglês e até incentiva a leitura de obras antigas nos seguintes termos: "*Possui uma biblioteca pessoal ou da família? Contém ela volumes de Despertaí! e A Sentinela, a obra Ajuda, e as publicações que usamos no Estudo de Livro de Congregação e nas reuniões no Salão do Reino? Possui os Índices de Publicações da Torre de Vigia (1976-80 e 1981-85) e as publicações mais antigas da Sociedade disponíveis? Encontrará valiosas informações nas publicações mais antigas*"(Nosso Ministério do Reino, janeiro de 1988, p. 6, parágrafos 4 e 5).

Contudo, se eles descobrirem que você é um pesquisador independente ou um desassociado, terá algumas dificuldades em adquiri-las, pois os anciãos das congregações locais visitarão sua casa e lhe pedirão as razões de seu pedido. O pedido deve ser feito à Betel, sede das TJs. Aqui no Brasil fica situada na cidade de Cesário Lange, interior do Estado de São Paulo.

# DESMASCARANDO A IDOLATRIA

## UMA CRÍTICA AO USO DAS IMAGENS NA IGREJA CATÓLICA

---

*Pb. Paulo Cristiano da Silva*

### INTRODUÇÃO

Sabemos que existem muitas diferenças entre a fé católica e a protestante. Dentre todas elas, talvez a que chama mais atenção, e distancia ainda mais essas duas igrejas, é a polêmica doutrina das imagens. De um lado temos a crítica evangélica afirmando ser pecado fabricar e prestar culto às imagens, baseada em ambas as Escrituras: Antigo e Novo Testamentos. De outro lado os católicos se defendem dizendo que não são idólatras, nem adoram as imagens, apenas veneram-nas, baseando-se para isso, principalmente na Tradição da Igreja Católica e em algumas poucas passagens do Antigo Testamento.

Quem está com a razão? Os católicos, que afirmam ser apenas de caráter pedagógico e decorativo o uso das imagens, ou os protestantes, que afirmam ser antibíblico este ensinamento, vendo no argumento católico apenas uma forma disfarçada de idolatria?

A palestra tem por objetivo mostrar através da História a conflitante origem das imagens na igreja católica e, principalmente do ponto de vista das Escrituras Sagradas, a sua refutação.

### I – AS IMAGENS COMO OBJETO DE CULTO NO PAGANISMO

O paganismo sobrevivia sob o suporte do visível e do material, de representar Deus por meio da matéria, com todas as suas cerimônias, rituais, imagens e muitos deuses intermediários. Era inconcebível à mentalidade religiosa antiga conceber apenas um único deus, e sem representações visíveis.

#### 1.1 – A Concepção Bíblica de Deus

No livro de Êxodo 3:14, Deus se revelou a Moisés como o grande “Eu Sou”. Ele é o Deus invisível e transcendente, que exige fé e obediência do seu povo, pois: *“ouvistes; porém, além da voz, não vistes figura alguma”* (Deuteronômio 4:12). Adiante a advertência é reforçada um pouco mais, conforme podemos observar: *“Guardai, pois, com diligência as vossas almas, pois nenhuma figura vistes no dia em que o Senhor, em Horebe, falou convosco do meio do fogo”* (v.15).

Portanto, Israel não poderia representá-lo em hipótese alguma, disse Deus: *“Para que não vos corrompais, e vos façais alguma imagem esculpida na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou mulher”* (v.16).

#### 1.2 – As Imagens na História da Igreja

Na igreja pós-apostólica as imagens nunca tiveram aceitação, fosse por parte dos membros ou dos bispos. Aliás, é notável o que o escritor Stan-Michel Pellistrandi diz em seu livro “O Cristianismo Primitivo”, sobre a opinião dos Pais da Igreja a esse respeito: *“A Igreja - isto é, sua*

*hierarquia e sua elite intelectual - durante longo tempo manifestou uma hostilidade de princípios contra as formas de arte, consideradas como um produto da civilização pagã, difíceis, se não impossíveis, de serem cristianizadas. Sobre este ponto, os testemunhos dos autores eclesiásticos antigos são unânimes*”. Deste modo, o ensinamento unânime dos Padres dos primeiros séculos, o qual a igreja de Roma se preza de respeitar e venerar, é radicalmente adverso ao uso de imagens no culto. Adicionalmente, como notou Agostinho, também os pagãos, salvo os muito incultos, não tomavam as imagens como algo mais que representações; mas são precisamente tais representações o que os escritores cristãos antigos proíbem como contrárias às Escrituras e, portanto, opostas ao Cristianismo.

### 1.3 – A Teologias das Imagens

No culto católico as imagens não são somente ornamento litúrgico, são objeto de culto. A Igreja transformara os santos em padroeiros e milagreiros, então tudo no santo possuía uma virtude, mesmo depois de morto. As imagens desse santo, por sua vez, possuíam os mesmos poderes por estarem em contato com suas relíquias.

A justificativa teológica para o culto às imagens é a encarnação de Cristo. Deus se materializou, se fez carne, portanto, os católicos se sentem justificados em fazer imagens materiais deste Deus. O culto das imagens é chamado de veneração, dizem ser uma adoração relativa, diferente daquela prestada a Deus. Isso recebe o nome de *‘dulia’*.

A suposta justificativa bíblica é retirada de algumas passagens das Escrituras, onde Deus mandou Moisés ornamentar o tabernáculo com figuras de animais, a construção da serpente de bronze e os querubins do santíssimo lugar.

## II – RESPOSTA ÀS OBJEÇÕES DO CATOLICISMO

Deus mandou fazer imagens?

**Argumento católico:** As imagens católicas são como os retratos de parentes.

**Resposta apologética:** Ninguém jamais viu um protestante borrifando água-benta para santificar um retrato de familiares, acendendo-lhe velas, prostrando-se perante ele, acariciando-o com beijos, fazendo-lhe pedidos, carregando-o em procissões ou colocando-o nos altares das igrejas. Expor tal fotografia a esses atos seria condenável aos cristãos evangélicos. Ademais, ninguém jamais captou a imagem de Cristo ou de Maria para saber as suas fisionomias.

**Argumento católico:** Deus mandou Moisés fazer dois querubins de ouro e colocá-los por cima da Arca da Aliança (Êxodo 25.18-20).

**Resposta apologética:** A única finalidade dos querubins era ornamentar a Arca da Aliança, do mesmo modo se destinavam os demais objetos do Tabernáculo. Eles não eram de maneira alguma objetos de culto ou veneração. Deus nunca deu ordem a Moisés ou a Arão para confeccionarem réplicas dessas imagens, a fim de serem distribuídas ao povo, como faz a Igreja Católica com suas imagens sacras.

**Argumento católico:** Deus mandou o povo construir uma imagem de uma serpente e olhar para ela.



**Resposta apologética:** A serpente de bronze tão somente serviu, naquele momento, para fins específicos, mas quando mais tarde o povo começou a venerá-la, prestando-lhe, quem sabe, um culto de *'dulia'*, o piedoso rei Ezequias mandou quebrá-la, chamando-a de “Neustâ”, que significa “pedaço de bronze” (2Reis 18:4).

## CONCLUSÃO

O culto que o catolicismo presta aos santos e a Maria é, na prática, idolatria velada. A pessoa que estudar, ainda que superficialmente, a Palavra de Deus, constatará que as justificativas católicas em favor do uso das imagens não passam de eufemismos piegas que não suportam um confronto bíblico.